

# **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

29 de dezembro de 2016

## **DESTAQUES DO DIA:**

### **FOLHA DE S. PAULO**

Infraero poderá criar nova empresa para gerir aeroportos mais rentáveis

### **O ESTADO DE S. PAULO**

Avião que ia a Nova York faz pouso em Brasília após briga de casal

### **AGÊNCIA BRASIL**

Procon autua Infraero por temperatura elevada no Aeroporto Santos Dumont

## DESTAQUES

|   |                |                   |
|---|----------------|-------------------|
| <b>MIN. DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL</b> |                |                   |
| <b>FOLHA DE S. PAULO - SP</b>                       | <b>MERCADO</b> | <b>29/12/2016</b> |

### **Infraero poderá criar nova empresa para gerir aeroportos mais rentáveis**

*Estatal propõe parceria com alemã Fraport para administrar terminais de Congonhas e Santos Dumont*

#### DE BRASÍLIA

O governo pretende criar uma nova subsidiária da Infraero –em parceria com a operadora alemã Fraport– para administrar os aeroportos mais rentáveis da rede estatal, como Congonhas (São Paulo), Santos Dumont (Rio), Curitiba e Manaus.

Chamada internamente de "Infraero Gold", a empresa que deverá reunir o "filé mignon" dos aeroportos deverá abrir capital na Bolsa de Valores já no próximo ano e permitirá que a iniciativa privada, que hoje opera lojas e demais negócios comerciais nesses aeroportos, faça propostas mais ousadas.

Os investidores privados poderão, por exemplo, construir shoppings, hotéis e outros empreendimentos para atrair mais público. Em troca, terão de custear obras de expansão e manutenção desses aeroportos.

Cálculos iniciais de autoridades envolvidas nesse projeto indicam que a Infraero poderia receber cerca de R\$ 1 bilhão por ano em novas receitas só com essa iniciativa. Hoje, a estatal não tem como fazer investimentos pesados nesses aeroportos.

A legislação permite esse tipo de parceria, e a Fraport foi escolhida por meio de chamamento público.

A única condição é que a Infraero não transfira para terceiros a administração em si dos aeroportos. Isso só pode acontecer se o governo decidir privatizá-los, como aconteceu em Guarulhos (SP), Viracopos (em Campinas), Galeão (Rio), Confins (Minas), Brasília e Natal (RN).

Na próxima rodada, prevista para o início do ano que vem, serão repassados para o setor privado os aeroportos de Porto Alegre, Florianópolis, Salvador e Fortaleza.

A concessão desses locais é considerado um dos principais testes para o governo Michel Temer testar a sua capacidade de atrair investimento para o país (prevê arrecadar R\$ 3 bilhões pelo menos com a disputa), em meio à tensão políticas e às dificuldades da economia brasileira de pôr fim à recessão.

Especial: **Aeroportos**

5 de 13

Jarbas Oliveira/Folhapress

Anterior

Próxima

Anterior

Próxima

#### AVIAÇÃO REGIONAL

Outra medida para ajustar o caixa da Infraero virá com uma segunda rodada de privatizações em 2017.

Ela incluirá entre dez e 20 aeroportos de pequeno porte espalhados por Nordeste, Sul, Sudeste e em Mato Grosso. Todos são deficitários e alguns nem sequer conseguem atrair voos regulares.

A ideia é promover mudanças que permitam criar modelos de negócios atrativos para investidores.

O valor de venda desses aeroportos será o suficiente para bancar o desligamento dos cerca de 2.000 funcionários da Infraero que hoje trabalham nesses locais.

Quem vencer a disputa poderá contratar a administração da Infraero Serviços, outra subsidiária da estatal em parceria com a alemã Fraport que deverá ser criada como prestadora de serviços.

\*

#### FILÉ DA INFRAERO

Alguns dos maiores aeroportos da rede

Congonhas (São Paulo)

19,3 milhões de pessoas

>>17% dos passageiros da rede da Infraero passaram pelo local

Santos Dumont (Rio de Janeiro)

9,6 milhões de pessoas

>>foi o segundo aeroporto mais movimentado em 2015 da rede estatal

Afonso Pena (Curitiba)

7,2 milhões de pessoas

>>além de Santos Dumont e Congonhas, ficou atrás de Salvador e Porto Alegre

Eduardo Gomes (Manaus)

3,3 milhões de pessoas

>>foi o 13º mais movimentado em 2015, mas o 5º em voo internacionais

## ESTADO DE S. PAULO

### Avião que ia a Nova York faz pouso em Brasília após briga de casal

28-12-2016

Casal de brasileiros discutiu e desobedeceu determinações de funcionários; aeronave partiu de Cumbica, em Guarulhos, e voo só foi retomado após 17 horas

BRASÍLIA - Uma briga entre um casal em um voo da American Airlines motivou nesta quarta-feira, 28, a parada em Brasília do avião que havia partido do Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, com destino a Nova Iorque.

O pouso na capital federal ocorreu por volta das 3 horas desta terça. Segundo a Polícia Federal, funcionários da empresa informaram que o casal de brasileiros discutiu já na decolagem e desobedeceu suas determinações, como a de atar os cintos de segurança. Os relatos apontam que a mulher estava muito agressiva e agrediu verbalmente os tripulantes. Ambos foram obrigados a voltar a São Paulo.

Já a maioria dos cerca de 300 passageiros tiveram de desembarcar e serem acomodados em hotéis e receberem vouchers de alimentação. O voo só foi retomado às 20h20 desta terça, mais de 17 horas depois. A empresa informou que a demora ocorreu em razão da jornada de trabalho da tripulação estipulada pela **Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)**, que não pode superar 12 horas.

## AGÊNCIA BRASIL

### Procon autua Infraero por temperatura elevada no Aeroporto Santos Dumont

28-12-2016

A Infraero terá prazo de 30 dias para adequar o sistema de refrigeração do Santos Dumont. Tânia Rêgo/Arquivo/Agência Brasil

Em mais um dia de calor de 40 graus Celsius (°C) na capital fluminense, o Procon-RJ autuou hoje (28) a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) por falhas no sistema de refrigeração do Aeroporto Santos Dumont, no centro da cidade. Os fiscais do órgão estadual constataram que a temperatura no interior do aeroporto estava muito alta, causando desconforto às pessoas que passavam pelo terminal.

Os agentes deram o prazo de 30 dias para a empresa adequar o sistema de refrigeração. A ação do Procon-RJ nesta quarta-feira foi a terceira e última etapa da Operação Adeus Ano Velho e ocorreu também em 18 estabelecimentos comerciais do Santos Dumont, além da própria Infraero.

Procurada pela Agência Brasil, a empresa informou, por meio de nota de sua assessoria de imprensa, que o "sistema de ar condicionado do Santos Dumont está 100% operacional". "Apurados os fatos e conhecidas as informações técnicas, a empresa se manifestará oportunamente", diz a nota.

|   |               |                   |
|---|---------------|-------------------|
| <b>MIN. DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL</b> |               |                   |
| <b>FOLHA DE S. PAULO - SP</b>                       | <b>PAINEL</b> | <b>29/12/2016</b> |

#### PAINEL

##### Múltipla escolha

O Ministério da Educação dá os primeiros passos para alterar o formato do Enem. A pasta vai lançar, já em janeiro, uma consulta pública sobre o modelo do exame. Uma das propostas que serão colocadas em debate é a de que o teste volte a ser aplicado em um único dia, e não mais no sábado e no domingo. Também será discutida a criação de uma prova específica para interessados no certificado de conclusão do ensino médio, que hoje podem usar o Enem para obter o documento.

##### Roda mundo

Com a ação, o MEC tenta também evitar as críticas de falta de diálogo de que foi alvo ao apresentar a reforma do ensino médio como medida provisória.

##### Bairrismo

A pasta também deve anunciar uma parceria da TV Escola com a cineasta Tizuka Yamasaki para a produção de um filme sobre a revolução pernambucana. O Estado é onde nasceu o ministro Mendonça Filho.

##### Cadê o bedel?

A AGU foi chamada para arbitrar uma disputa entre o Mdic (Ministério da Indústria) e o Itamaraty. Precisava decidir se o Decom (Departamento de Defesa Comercial), do Mdic, deveria ter a palavra final nas recomendações antidumping.

##### Estica e puxa

A área jurídica do ministério entendia que os membros da Camex só poderiam recusar um parecer do Decom em casos de "interesse público". A do Itamaraty — que hoje chefia a Camex — entendia que os ministros estavam livres para decidir. A AGU concordou com o Mdic.

Vem mais por aí

A Andrade Gutierrez negocia novos acordos com o Cade. A empreiteira entregou cartéis em Belo Monte, estádios da Copa e obras em favelas no Rio. Mas ainda precisa acertar sua situação em esquemas nos quais foi delatada.

#### Várias frentes

Enquanto luta para ficar com um naco da Oi, o empresário Nelson Tanure pode acabar aumentando sua influência em outra operadora. Entrará na reta final a arbitragem que instaurou contra a Tim. Se vencer, ampliará a sua fatia.

#### Turma do fundão

Enquanto parte da Câmara luta pela harmonia com o Ministério Público, deputados começam a falar em coletar assinaturas para criar uma CPI dos Supersalários logo na volta do recesso. O movimento na Casa ainda é difuso.

#### Geral, mas restrito

O foco seriam procuradores e juízes, mas integrantes do Executivo e do Legislativo entrariam no escopo para evitar a ideia de perseguição. Líderes tratam o tema com cautela. Dizem que a CPI equivaleria a uma declaração de guerra.

#### Olho por olho

A decisão da Justiça em São Paulo de suspender o reajuste do salário dos vereadores da capital — concedido por eles próprios — incendiou parte da bancada paulista em Brasília.

#### Morreu de velho

Por via das dúvidas, a equipe econômica de Temer já negocia com Rodrigo Maia (DEM-RJ) a tramitação do novo projeto das dívidas — que só começa a andar em fevereiro, depois, portanto, da eleição do novo presidente da Câmara.

#### Bola de cristal

Nas últimas conversas que teve com deputados, Michel Temer demonstrou uma preocupação principal: não deixar a base aliada na Câmara desandar depois da eleição. Quer reduzir os percalços nas votações de suas medidas econômicas.

#### Inimigo íntimo

Petistas no Senado relatam receio de que, mesmo que a sigla indique José Pimentel (CE) como candidato à Primeira-Secretaria, o primeiro-vice, Jorge Viana (AC), seja convencido por peemedebistas a apresentar candidatura avulsa.

#### Lucros e dividendos

O empréstimo das bombas de água para o combate à seca no Nordeste rendeu frutos a Geraldo Alckmin. O tucano, que tenta ampliar presença fora de São Paulo, foi convidado para entrevistas em rádios locais depois da ação.

#### TIROTEIO

Nem o espírito natalino impediu o barulhão no pronunciamento de Temer. Há casos em que nem Jesus salva.

DE GUILHERME BOULOS, do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), sobre a reação ao pronunciamento de Michel Temer na TV na véspera do Natal.

#### CONTRAPONTO

Acompanha o relator

Um dos defensores da medida provisória do governo que reforma o ensino médio, o deputado Rogério Marinho (PSDB-RN) tentava rebater os críticos:

— Eles estão propondo a obrigatoriedade de sociologia e filosofia em função de doutrinação!

— Max Weber, Platão e Aristóteles são de esquerda agora? Essas declarações comprovam a necessidade das matérias para que não sejamos tacanhos, tecnocratas, redutores — disse

Chico Alencar (PSOL-RJ).

Esperidião Amin (PP-SC) brincou com o tucano:

— O sociólogo Fernando Henrique Cardoso concorda com o PSOL!

|   |                          |                   |
|---|--------------------------|-------------------|
| <b>MIN. DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL</b> |                          |                   |
| <b>O ESTADO DE S. PAULO - SP</b>                    | <b>COLUNA DO ESTADÃO</b> | <b>29/12/2016</b> |

### **Coluna do Estadão**

Coluna do Estadão :: Andreza Matais, Marcelo de Moraes

Prefeitos elevam tarifas e atrasam os salários

Ao apagar das luzes, prefeitos que não foram reeleitos ou não disputaram novo mandato estão deixando presentes de grego para suas cidades. Na Grande São Paulo, pelo menos três importantes prefeituras (Guarulhos, Osasco e Francisco Morato) autorizaram aumento da tarifa dos ônibus nos últimos dias do ano. Em Guarulhos, por exemplo, a passagem subirá 18,5%. No Rio de Janeiro, servidores públicos de cidades da Baixada Fluminense, como Nova Iguaçu e Mesquita, estão com salários atrasados e sem previsão de pagamento.

» Bombas.

No caso das tarifas de ônibus, o potencial de confusão é imenso. Foi o aumento nas passagens em São Paulo e no Rio que deflagrou a onda de protestos de 2013 por todo o País.

» Reações.

Em Osasco e Guarulhos, o PSOL promete apresentar mandado de segurança para barrar o aumento das tarifas.

» Melhor assim.

O veto de Michel Temer a parte do projeto do socorro dos Estados foi visto como uma espécie de mensagem da equipe econômica e do ministro Henrique Meirelles para governadores e parlamentares avisando que o dinheiro fácil acabou.

» Positiva.

O Planalto divulgará hoje o balanço de emendas parlamentares liberadas pelo governo. A Secretaria de Governo compilou os dados para apresentar a Michel Temer.

» Papai Noel.

Deputados comemoram a liberação das emendas e de restos a pagar de anos anteriores. Michel Temer autorizou mais repasses para manter a base aliada no Congresso.

» Marionete.

Um mês após deixar a Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima articula com Temer quais funcionários podem ser mantidos na pasta quando o novo chefe assumir.

» Vou, mas volto já.

Temer viaja com a família hoje à tarde para passar o Réveillon na Restinga de Marambaia e já retorna na segunda, junto com **Eliseu Padilha** (Casa Civil).

» Mapa do pipoco.

O aplicativo Fogo Cruzado tem alertado turistas e moradores sobre os lugares mais seguros para circular no Rio de Janeiro. Como no Waze, internautas registram onde há tiroteios na cidade.

» Comilança.

Em janeiro de 2010, gestão de Lula, extrato de inexigibilidade de licitação previu gasto de R\$ 1,8 milhão em alimentos para servir no avião presidencial.

» Na agenda.

A presidente do Supremo, ministra Cármen Lúcia, recebe hoje o comandante-geral do Exército, general Eduardo Villas Bôas.

» Casa do povo.

Esvaziado devido ao recesso parlamentar, o salão verde da Câmara tem sido ocupado apenas por turistas.

» Menino do Rio

. Rodrigo Maia confessou ter conseguido ir à praia pela primeira vez desde que assumiu a presidência da Câmara.

COM NAIRA TRINDADE E GUSTAVO ZUCCHI. COLABOROU IGOR GADELHA.

Pronto, falei!

Carlos Zarattini

Líder do PT na Câmara dos Deputados

"Temer está errando ao vetar o projeto da dívida dos Estados. Se mandar outro, nos mesmos moldes, vai perder de novo", sobre o veto presidencial.

# FOLHA DE S. PAULO



★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 2016 ★ Nº 32.047

EDIÇÃO SP/DF ★ CONCLUÍDA ÀS 11H07 ★ R\$ 4,00

## Voto na ONU foi para manter chance de paz, afirmam EUA

O secretário de Estado dos EUA, John Kerry, defendeu a abstenção americana em votação na ONU que condenou assentamentos judaicos em território palestino e afirmou que a decisão teve o objetivo de preservar a possibilidade de solução de dois Estados para a região. Para ele, o país não pode silenciar enquanto a chance de paz se dissipa. **Mundo A10**

**ESPORTE**  
Treinador que fez canoista Isaquias brilhar no Rio-16 desafia o câncer **B10**

**SAÚDE**  
Médica sueca narra nascimento de 1º bebê após doação de útero **B9**

## Após veto, Temer quer novo plano para Estados falidos

Presidente barra moratória de 36 meses e já renegocia com governadores

O presidente Michel Temer decidiu vetar a criação de um programa de recuperação fiscal para os Estados. O projeto, aprovado pelo Congresso, permitiria que os governos em situação de calamidade passassem 36 meses sem pagar suas dívidas.

A renegociação dos passivos com taxas inferiores às dos contratos originais, para todas as unidades da Federação, ainda será sancionada. Temer optou por barrar a moratória após a retirada das contrapartidas do texto aprovado pelo Congresso.

Em reunião com a equipe econômica, o presidente pediu novo plano para socorrer no curto prazo os governadores dos Estados em situação de insolvência. Rio, Rio Grande do Sul e Minas Gerais têm problemas para pagar salários e dívidas.

O governo federal promete apresentar novo projeto de lei para a criação do programa de recuperação fiscal. A votação da proposta reformulada, entretanto, ficaria apenas para a volta do recesso do Legislativo, em fevereiro de 2017. **Mercado A15**

## Rússia e Turquia selam pacto para cessar-fogo em território sírio

Mundo A13

### VINICIUS TORRES FREIRE

Compra para avião causa surto de populismo jeca

*O salário fona da lei de uns cinco juízes e procuradores paga a conta anual da comissão do avião do presidente Michel Temer, que suscitou escândalo e cafonices demagógicas. Cortar gasto do governo jamais é má ideia, se por mais não fosse porque sempre falta, sei lá, um antibiótico em hospital. Outra coisa é ocupar o debate com mitos vulgares de piães e bróches. É populismo diversista, jeca e ignorante. **Mercado A18***



Mariano Bergamini/Folhapress

## STF demora 400 dias para julgar decisões provisórias

O tempo médio de vigência de uma liminar até que seja julgada coletivamente no Supremo Tribunal Federal foi de 403 dias entre 2011 e 2015, segundo dados da FGV. Há casos que ficaram pendentes por 20 anos.

As liminares são também cada vez mais individuais. Ordens coletivas representaram apenas 1% do total em 2015. A presidência do STF não se manifestou. **Poder A4**

### RENATO JANINE RIBEIRO

Falta de democracia interna ajudou a esvaziar PT e PSDB

Opinião A3

### EDITORIAIS

**Opinião A2**  
Leia "Reforço negativo", sobre recessão e contas públicas, e "Abstenção simbólica", acerca de resolução da ONU contra assentamentos israelenses.

### RODÍZIO SUSPENSO

O rodízio municipal de veículos volta a vigorar apenas em 16 de janeiro

### ATMOSFERA

**Cotidiano B2**  
Dia de muito calor e chuvas rápidas  
Mínimo 22°C Máximo 33°C

### FALE COM A FOLHA

Veja como entrar em contato com o serviço ao assinante, se estiver em a credenciado fale.folha.com.br

### QUER SABER

309.65914 (impresso) + digital  
ALDIEM@G  
28.262.2665 (Whatsapp) @folhaonline



Kathy Willens - 7. mai 2001/Associated Press



**MUNDO**  
Debbie Reynolds, mãe da atriz Carrie Fisher, morre um dia após a filha **A12**

**ILUSTRADA**  
Procedimento cirúrgico inspira pintor alagoano Delson Uchôa **C1**



Roberto de Oliveira/Folhapress

Praia do Morro, no litoral norte de Alagoas

### TURISMO

## Cervejaria pediu para Lula ajudar marca em evento

A direção da cervejaria Itaipava sugeriu em e-mail que o ex-presidente Lula afirmasse, durante palestra na Bahia em 2013, que a marca era sua "preferida". A defesa de Lula diz que os contratos são lícitos e reclama da exposição de dados sobre atividades privadas. **Poder A6**

## Prefeitura de SP quer adaptar Uber a novas práticas

A Prefeitura de SP quer estimular serviços como o Uber a realizar mais viagens compartilhadas e a ter mais mulheres condutoras e veículos adaptados para deficientes. Em troca, dará desconto às empresas do setor na taxa a ser paga por quilômetro rodado. **Cotidiano B1**

## QUASE DESERTAS

Convidados e colonistas sugerem cinco praias para escapar do agito **C1**

**ÚLTIMA OPORTUNIDADE DO ANO**  
PARA VOCÊ COMPRAR SEU HB20 ANTES DO AUMENTO DE PREÇO

**ATENÇÃO! ÚLTIMOS DIAS.**  
**DESCONTO DE ATÉ R\$ 7.000**  
**TAXA 0%**

CAOA HYUNDAI NEW THINKING. NEW POSSIBILITIES.

Veja na página 5. [www.caoa.com.br/hb20](http://www.caoa.com.br/hb20)

Pedestre, use sua faixa.





## MADRUGADA NA PRAIA

Uma multidão se diverte nas areias da Praia do Arpoador durante a madrugada. O banho de mar à noite é cada vez mais procurado por cariocas e turistas, e muitos só começam a chegar à orla depois que o sol se põe e a temperatura está mais amena. A sensação térmica tem ficado próxima dos 50 graus. **PÁGINA 16**

### Ecossistema Lava-Jato

## Panamá pune Odebrecht por corrupção

Depois de ter se recusado a colaborar com a Lava-Jato, o governo do Panamá cancelou um contrato de US\$ 1 bi com a Odebrecht para construção de uma hidrelétrica. Pelas investigações, a empreiteira pagou US\$ 59 milhões em propinas no Panamá. **PÁGINA 3**

### Investigado, presidente do TCE-RJ pede licença

**PÁGINA 3**

### Ambulante assassinado

## Dupla é presa e confessa crime

Os agressores admitiram que espancaram até a morte o ambulante Luiz Carlos Rivas. Polícia de SP teve que conter protesto na delegacia. **PÁGINA 4**

### Seguro-desemprego

## Postos do Rio recebem verba

Os postos que processam o seguro-desemprego no Rio receberam ontem recursos do governo federal. Mas situação continuará precária. **PÁGINA 20**

### Crítica de última hora

## Kerry ataca colônias de Israel

A 23 dias da posse de Donald Trump, o secretário de Estado John Kerry condenou Israel por expandir colônias. **PÁGINA 22**

### PENÚRIA FISCAL

# Governo costura alívio emergencial para estados

## Rio estará entre os beneficiados, após veto de Temer a moratória

No Planalto, visível preocupação

CHICO



— Sairei bem na foto?

Novo projeto criando o regime de recuperação fiscal, com contrapartidas, será apresentado em fevereiro

O presidente Michel Temer encomendou à equipe econômica medidas emergenciais que deem fôlego aos estados em situação crítica, como o Rio. Ele vetou o regime de recuperação

fiscal, que concedia moratória de três anos da dívida, e só apresentará novo texto em fevereiro. O alongamento dos débitos por 20 anos foi sancionado. **PÁGINAS 17 e 18 e Mirella Pereira**

EDITORIAL

'Contrapartidas de estados são essenciais' **PÁGINA 14**



De saída. Eduardo Paes prepara a mudança na sede da prefeitura; ele deixa o cargo no sábado

## Contas da prefeitura opõem Crivella e Paes

Novo prefeito prevê rombo de R\$ 4,4 bi em 2017, mas gestão atual diz que há equilíbrio fiscal

O novo prefeito Marcelo Crivella contestou ontem os mínimos de oito anos do governo de Eduardo Paes, que deixa o cargo em três dias. Segundo ele, o ano de 2017 terá um déficit de R\$ 4,4 bilhões. Um estudo sobre a situação fiscal do município, de 2009 a 2016, concluiu que as contas da atual gestão

estão equilibradas, com despesas de pessoal e dívidas sob controle. Coordenador do trabalho, o economista José Roberto Afonso afirmou que o déficit previsto pela equipe do futuro prefeito não seria possível porque as finanças do município estão bem melhores do que as de outros governos. **PÁGINAS 6 e 7**

### SEGUNDO CADERNO

## Retrospectiva 2016

## PERNAMBUCO EM ALTA NO CINEMA

Críticos elegem os filmes do ano, entre eles 'Aquarius', com Sonia Braga (foto), e 'Boi neon'.



### BOAVIAGEM

## Mares do Caribe

## CRUZEIRO DE LENDAS E TRADIÇÕES

Novo roteiro de navio reúne praias, ilhas e cidades de países variados.

# O ESTADO DE S. PAULO



**Paladar**  
**Borbulhas e gelo**  
Mercado tem tsunami de espumantes para servir com gelo

**Caderno 2**  
**De repertório novo**  
Nelson Freire prepara disco com obras de Moszkowski e Sinding

**Morre Debbie Reynolds**  
Atriz de *Cantando na Chuva*, era mãe de Carrie Fisher, que morreu na terça-feira. **METRÓPOLE/PÁG. A14**



Quinta-feira 29 DE DEZEMBRO DE 2016 R\$ 4,00 ANO 137 Nº 44998 EDIÇÃO DE BH40 estadão.com.br

## Temer veta ajuda a Estados falidos sem contrapartida

Decisão é reação às mudanças feitas pela Câmara, mas preserva alongamento para débitos com a União

Em reação à manobra da Câmara dos Deputados na semana passada, o governo federal decidiu vetar as mudanças no projeto de renegociação das dívidas dos Estados, que já tinha sido aprovado no Senado. O presidente Michel Temer vai vetar o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), programa que dá aos governadores de Estados em situação de calamidade a carência, por três

anos, do pagamento das dívidas com a União. Com a decisão do Planalto, o programa de renegociação que passaria a valer é o mesmo aprovado na Câmara em agosto, que prevê o alongamento, em 20 anos, do prazo de pagamento dos débitos com a União. Os governadores terão de cumprir apenas uma contrapartida: limitar, por dois anos, o crescimento das despesas à inflação do

● **No Rio, alívio seria de R\$ 26 bil**  
**Secretário da Fazenda do Rio, Gustavo Barbosa, diz que RRF daria alívio de R\$ 26 bil em três anos ao Estado. PÁG. B3**

partidas (que constavam no RRF) não foram mantidas. O governo deve retomar o projeto do RRF, mas ainda não definiu como isso será feito. O ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, chegou a dizer que seria derrubado todo o projeto da Câmara. O Planalto, porém, esclareceu que a medida atingiria apenas parte do texto. **ECONOMIA/PÁGS. B1 e B3**

## Para agradar à base, governo deve liberar R\$ 7,3 bilhões

Para agradar à base aliada no Congresso, o governo deve anunciar hoje a liberação de R\$ 7,3 bilhões de emendas parlamentares. Deste total, R\$ 6,4 bilhões se referem a emendas impositivas (obrigatórias) e restos a pagar desde 2007 e outros R\$ 840 milhões aquelas de bancada. Com isso, o presidente Michel Temer tenta criar uma agenda positiva após vetar a decisão da Câmara de derrubar as contrapartidas que Estados precisam cumprir para a recuperação fiscal, no projeto de renegociação das dívidas. **POLÍTICA/PÁG. B4**

## Paulista se prepara para show da virada

A Prefeitura começou a montar o palco para a festa da virada na Avenida Paulista. A estrutura está localizada perto do cruzamento com a Avenida Brigadeiro Luís Antônio. A festa deve receber shows de artistas como Eliza Soares, Emicida e Daniela Mercury. A virada na Paulista deve seguir até as 2 horas da manhã do domingo. **METRÓPOLE/PÁG. A12**



## DEM quer blindar Rodrigo Maia contra ação no STF

O DEM, partido de Rodrigo Maia (RJ), atual presidente da Câmara, encomendou dois pareceres jurídicos para reforçar a defesa da candidatura dele à eleição da Casa, em fevereiro. Os documentos devem ser usados para blindar Maia contra eventual decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) contrária à recondução em ação de inconstitucionalidade pedida pelo partido Solidariedade. Com isso, grupo ligado ao Centro planeja ganhar tempo para lançar outro candidato. **POLÍTICA/PÁG. A5**

## José Roberto de Toledo

O otimismo não cresce nem diminui em função da agremiação política do novo prefeito. **POLÍTICA/PÁG. A6**

## Celso Ming

A dívida do setor público atinge 70,5% do PIB. O BC estima que chegue a 76,9% em 2017. **ECONOMIA/PÁG. B2**

## Cida Damasco

Entre os desejos de ano-novo, que o corte de gastos desafie lobbies e mire privilégios. **ECONOMIA/PÁG. B5**

## Preso segundo acusado de matar camelô

A polícia de São Paulo prendeu ontem Alípio Rogério Belo dos Santos, de 26 anos, o segundo acusado de espancar o camelô Luíz Carlos Ruas até a morte na Estação Pedro 2º no dia de Natal. Segundo a defesa do primo dele, Ricardo Martins do Nascimento, 21 anos, detido na terça-feira, a briga na Estação começou quando uma travesti roubou o celular de Santos. Na delegacia do Metrô, na Barra Funda, os presos foram hostilizados e a polícia reforçou a segurança. **METRÓPOLE/PÁG. A13**



**Ameaça.** Polícia protege presos hostilizados na Barra Funda

## Alckmin estuda congelar tarifa de trem e metrô

Fiador político do prefeito eleito João Dória, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) estuda estender para metrô e trem o congelamento das tarifas em R\$ 3,80 na Grande São Paulo. A manutenção do preço da passagem de ônibus já foi anunciada por Dória. **METRÓPOLE/PÁG. A11**

## ● Cotuna do Estadão

Prefeitos não reeleitos ou que não disputaram mandato elevam tarifas e atrasam salários. **POLÍTICA/PÁG. A4**

## NOTAS & INFORMAÇÕES

### Um veto à Irresponsabilidade

Socorrer Estados semifalidos sem cobrar contrapartidas é prêmio à irresponsabilidade. **PÁG. A3**

### Novo insulto aos brasileiros

Soa como escárnio o PT lançar Luíza à Presidência. **PÁG. A3**

## Tempo em SP

27 Máx. 22 Min.



**ÚLTIMA OPORTUNIDADE DO ANO**

PARA VOCÊ COMPRAR SEU HB20 ANTES DO AUMENTO DE PREÇO

**ATENÇÃO! ÚLTIMOS DIAS.**

**DESCONTO DE ATÉ R\$ 7.000**

**TAXA 0%**

Podestros, use sua faixa.

VEJA NA PÁGINA 5.

WWW.CAOA.COM.BR/HB20

**CAOA** **HYUNDAI** FEW THINGS FEW POSSIBILITIES.



CMYK



www.correio braziliense.com.br

LONDRES, 1906; HÍPOLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1960; ASSIS CHATEAUBRIAND

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 2016

NÚMERO 18.975 • 32 PÁGINAS • R\$ 2,90

Hugo Gonçalves/Foto: C3/D.A. Press



## Luta também por saúde

Série do Correio sobre transexualidade mostra o precário atendimento médico e psicológico a essas pessoas no Brasil. Bernardo (foto) diz que recorreu à automedicação antes de ser orientado adequadamente.

PÁGINA 6

Aqui no Brasil



## Coração de guerreiro!

Um dia depois de ter sua história contada pelo Correio, Nicholas, 7 anos, foi submetido a um transplante. O transporte do órgão de Natal para Brasília mobilizou médicos e militares, além de avião e helicópteros.

PÁGINA 22

## Cinema

**Animais noturnos é a chave de ouro das telas em 2016**

DIVERSÃO &amp; ARTE, CAPA

## ¡QUE VENGA!

Produção na Argentina, o Cruze Sport6 tenta conquistar o Brasil com conforto, segurança e tecnologia. Versão hatch busca recuperar o prestígio do segmento.

VEÍCULOS, CAPA E PÁGINAS 2 E 3



Hermano completo

# Salário maior que a média no Brasil atrai jovens ao DF

Antonio Cunha/C3/D.A. Press



A batalha para conseguir um emprego no país — hoje com 12 milhões de desocupados — já provoca migração de trabalhadores dentro do Brasil. Principalmente rumo a estados das regiões Centro-Oeste e Sul, onde a taxa de desemprego é menor e o rendimento é maior. Enquanto no Norte e no Nordeste, a renda média no quarto trimestre de 2015 estava em R\$ 1,3 mil e R\$ 1,5 mil, respectivamente, no Centro-Oeste chegava a R\$ 2,25 mil. E, no Distrito Federal, a R\$ 3,73 mil. Daí por que a capital da República é um dos destinos procurados. Sobretudo por jovens, como o operador de caixa Josivan Carlos, 27 anos (foto). Ele está entre as pessoas que saíram do estado de origem em busca de uma vida melhor. E sua próxima meta é conquistar a casa própria. "Preendo voltar à Paraíba apenas a passeio", conta.

PÁGINA 7

## PEC da Previdência será prioridade em 2017

Govto vai jogar pesado para aprovar a proposta de reforma enviada ao Congresso. Mudanças dividem especialistas. PÁGINA 8

## Estilo dentro e fora das quadras

Russell Westbrook se veste com extravagância, mas detona também no jogo: o armador do Oklahoma City Thunder pode ser o primeiro jogador da NBA, desde 1962, a ter média de triple-double — marca de dois dígitos em três fundamentos.

PÁGINA 15



Diana Torres/C3/D.A. Press



## Convocação para salvar a água

Especialistas consultados pelo Correio apontaram soluções para evitar que a crise hídrica se agrave no DE O uso consciente dos recursos pela população e a preservação dos mananciais são questões fundamentais. O produtor rural Nino Augusto (foto), de Planaltina, aderiu a um programa que protege córregos e mananciais. PÁGINA 17

## Aplicativo dá desconto em multas de trânsito

Basta o motorista se cadastrar para ter abatimento de 40% no valor de eventuais infrações aplicadas pelo DER/DF em rodovias distritais, como a EPTG e o Eixão.

PÁGINA 19

## A revolta e o alerta da mãe de Maria Cláudia

Cristina Del'Isola disse estar preocupada com a possibilidade de Bernardino, o assassino da filha dela, passar ao semiaberto. "O perfil dele é de psicopata. A minha necessidade é sensibilizar as autoridades à frente dessa decisão para que outras Marias não se tornem vítimas nas mãos dele".

PÁGINA 18



9 771808 266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • CRITA GERAL: 3214.1166

(061) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

KAWO



Programa de venda de ativos da Petrobras atinge US\$ 13,6 bi **B4**  
 Protestos crescem na Argentina e carro de Macri é atacado com pedras **A9**

O Rio é destino mais procurado por turistas no réveillon, mas ocupação nos hotéis é menor **B6**



# Valor ECONÔMICO

## Destaques

**Menor produção de petróleo**  
 A produção nacional de petróleo caiu 0,6% em novembro, na comparação com outubro, informou a Agência Nacional de Petróleo (ANP). Ao todo, foram produzidos no mês passado 2,609 milhões de barris por dia. Os campos do pré-sal já respondem por 44% da produção nacional de óleo. **A2**

**Veto à lei de falência dos Estados**  
 O presidente Temer vetará integralmente o Regime de Recuperação Fiscal ("lei de falência" dos Estados) que foi incluído pelo Senado no projeto de renegociação das dívidas estaduais, mas aprovado na Câmara sem as contrapartidas. O restante do projeto será mantido. **A4**

**Dificuldades na volta**  
 Pesquisa da Cartus, uma empresa de re-emprego de profissionais, constatou que mesmo empresas que ajudam bastante os funcionários em mudança para fora do país negligenciam pontos básicos na volta, como perguntar como foi o projeto ou ajudar na readaptação. **B2**

### Sector de galpões prevê retomada



Empresas de galpões logísticos avaliam retomar ou elevar investimentos, no próximo ano e em 2018, desde que haja melhora na economia. Para o presidente da Colliers International Brasil, Ricardo Betancourt, este foi um ano para ser esquecido no mercado de logística, com redução muito grande dos negócios. **B4**

**CVM veta Giles na Light**  
 O colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) considerou legal a indicação do ex-assessor de Dilma Rousseff, Giles Azevedo, a um assento no conselho de administração da Light, com base na Lei das Estatais. É a primeira vez que a autarquia analisa a aplicação desta legislação no mercado de capitais. **B4**

**Presidente da Dentsu renuncia**  
 O presidente da Dentsu, a maior agência de publicidade do Japão, pediu demissão devido ao suicídio por "excesso de trabalho" de uma jovem recém-contratada. Tadashi Ishii disse estar deixando o cargo por não ter corrigido a cultura da companhia de horas extras de trabalho. **B6**

**Venda de roupas deve crescer**  
 Após dois anos consecutivos de queda no consumo, o setor de vestuário espera para 2017 uma pequena recuperação em volume de vendas e receita real, com crescimento mensal em relação a 2016 apenas a partir do segundo semestre do ano. **B7**

**Entrada de US\$ 7 bilhões**  
 O fluxo de mais de US\$ 7 bilhões que ingressou ao Brasil na semana passada chamou atenção do mercado financeiro e pode servir apenas como prenúncio das entradas esperadas para o mês de janeiro, quando devem ser liquidadas ainda outras operações de ingresso de capital. **C2**

## Idéias

**Carlos Primo Braga**  
 Há a possibilidade de que Trump enfraqueça o dólar com atos geopolíticos impulsivos e irresponsabilidade fiscal. **A11**

**Marcio Garcia**  
 Continuar a progredir na agenda fiscal é essencial para a retomada do crescimento econômico. **A11**

## Indicadores

|                           |          |         |         |
|---------------------------|----------|---------|---------|
| Índice                    | 28/12/16 | 1.05 %  | R\$ 421 |
| Selic (meta)              | 28/12/16 | 13,75 % | 0,00    |
| Selic (taxa efetiva)      | 28/12/16 | 13,60 % | 0,00    |
| Dólar comercial (B3)      | 28/12/16 | 3,2763  | 0,774   |
| Dólar comercial (mercado) | 28/12/16 | 3,2955  | 0,911   |
| Dólar turismo (mercado)   | 28/12/16 | 3,2203  | 0,410   |
| Euro comercial (B3)       | 28/12/16 | 3,4350  | 0,242   |
| Euro comercial (mercado)  | 28/12/16 | 3,4025  | 0,111   |
| Euro turismo (mercado)    | 28/12/16 | 3,3400  | 0,350   |

## Novos prefeitos assumem sob risco de colapso fiscal

Cristiane Agostine  
 De São Paulo

A crise fiscal atingiu em cheio prefeitos de capitais e grandes cidades e os prefeitos iniciam o mandato neste domingo em meio a perspectivas de cortes, dívidas milionárias e dificuldades financeiras para pagar folha e fornecedores. Em algumas cidades, o ano que ainda não acabou já assombra 2017 na forma peculiar de sumiço prévio de receitas. Prefeitos que saem encontram manietas incomuns de antecipar impostos que seriam cobrados só no exercício dos que entram.

Em Porto Alegre, o atual prefeito, José Fortunati (PT) não tinha direito para pagar os salários de dezembro e antecipou a arrecadação do IPTU de 2017 —

anunciando um desconto de 12% para quem pagasse até 3 de janeiro. Conseguiu satisfazer o funcionalismo, mas enfureceu seu sucessor, Nelson Marchezan (PSB), que reagiu oferecendo um desconto maior ainda, de 15%, a quem quisesse o imposto só em 2017. Marchezan tem perder cerca de R\$ 100 milhões com a antecipação. Até agora, foram arrecadados quase R\$ 40 milhões.

Em Natal, o prefeito reeleito Carlos Eduardo (PT) usou o mesmo expediente, mas contra si próprio — antecipou não só o IPTU de 2017, mas também a taxa de lixo. Arrecadou R\$ 50 milhões, o que não dá para bancar metade do custo mensal da folha. O Tribunal de Contas do Estado, no entanto, proibiu a cobrança antecipada e disse que a

prefeitura não poderá usar os recursos.

A falta de recursos em "caixa" é problema de quase metade dos prefeitos em todo o país: 47,3% deixaram a seus sucessores restos a pagar, de acordo com pesquisa feita pela Confederação Nacional dos Municípios. Das prefeituras, 15% relataram que vão atrasar o pagamento do salário de dezembro.

Para o economista José Roberto Afonso, do Ibre-FGV, os prefeitos têm de se preparar para uma realidade ainda pior que a de 2016. "O governo federal não será mais um hospital de prefeitura", diz. "Cada um precisará andar com suas próprias pernas". As transferências voluntárias e ajuda financeira federal deverão ser mais cortadas do que já foram, prevê. **Página A12**

## Sai pacote para reduzir burocracia

Daniel Rittner  
 De Brasília

Os certificados para que produtos brasileiros possam usufruir de descontos nas alíquotas de importação hoje são emitidos em papel e demoram de um a três dias. A partir de agora, serão digitalizados — em caráter inicial para as vendas à Argentina — e o tempo cairá a 30 minutos. Este é um exemplo do pacote "anti-burocracia" fechado pelo governo no âmbito do Ministério da Indústria (MDIC) que promete simplificar procedimentos administrativos em uma série de órgãos voltados ao atendimento de demandas empresariais. A indústria, em especial exportadores e importadores, deve ser diretamente beneficiada, com a redução de prazos e custos. **Página A2**

## Commodities projetam superávit de US\$ 43 bi

Marta Watanabe, Fernando Lopes e Renato Rosiás  
 De São Paulo

A balança comercial deve ter um novo superávit em 2017. A média de 22 projeções de especialistas consultados pelo ValorData é de um saldo de US\$ 43,5 bilhões. Confirmado esse dado, em dois anos a balança comercial terá contribuído com um saldo de US\$ 100 bilhões em su-

perávit, ajudando a manter controlado o déficit em conta externa em 2017.

Em parte, os bons resultados deste ano e as previsões para 2017 se devem à alta generalizada das principais commodities exportadas pelo Brasil. O comportamento mais surpreendente foi o do minério de ferro. Ontem, sua cotação era de US\$ 79,80 por tonelada no porto de Tianjin, na China — alta de 86% durante 2016. A última vez em que hou-

ve aumento semelhante foi em 2010.

No setor agrícola, cinco das oito principais commodities negociadas pelo Brasil encerraram 2016 com preços internacionais superiores aos do ano passado, sob a influência de fatores ligados a fundamentos de oferta e demanda que devem permanecer no radar em 2017. Um destaque foi o açúcar, que fecha o ano com o maior preço em Nova York desde 2012. **Páginas A3, B3 e B10**



## Renda fixa deve manter atratividade

Adriana Cotias  
 De São Paulo

A percepção de que o Banco Central pode acelerar o ritmo de corte da taxa básica de juros está levando os especialistas em investimentos a considerar as alternativas de renda fixa como as de maior eficiência para multiplicar o capital e preservar o patrimônio. Como a economia está demorando a retomar o crescimento, o ano começa com recomendações mais tímidas para a bolsa local.

Já a cena externa vai exigir um monitoramento contínuo, com a chegada de Donald Trump à Casa Branca. Ajustes monetários nos EUA têm o potencial de causar turbulências mundo afora. A diversificação via multimercados ou em ativos estrangeiros entra no rol de opções dos especialistas, justamente para lidar com as incertezas. **Páginas C1 e C8**



Oschiffner, superintendente do private banking do Santander: títulos atrelados à inflação são uma excelente fonte de diversificação de risco

## Panamá cancela obra da Odebrecht

Stella Fontes e Fernanda Pires  
 De São Paulo

Governos de países latino-americanos onde o grupo Odebrecht admite ter pago propina para garantir a participação em obras públicas começaram a reagir ao envolvimento no escândalo.

A medida mais drástica foi adotada pelo Panamá, que vai cancelar um contrato de US\$ 1,04 bilhão, assinado em 2012, para desenvolvimento de uma hidrelétrica no país e impedir a construtora de participar de novas licitações. A Colômbia ameaça adotar o mesmo expediente caso sejam confirmados ilícitos em contratos da construtora no país e pelo menos cinco dos 10 países latino-americanos, além do Brasil, citados na leniência vão ou já deram início a investigações próprias. **Página B1**

## Corrupção e cartéis serão alvos de Trump

Juliano Basile  
 De Washington

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos deverá manter uma atitude agressiva durante o governo Donald Trump em pelo menos duas áreas que interessam às empresas brasileiras.

A primeira é a unidade de combate a crimes de corrupção internacional da Divisão Criminal. Essa foi a área que levou à assinatura de acordo, no dia 21, pelo qual a Odebrecht e a Braskem vão pagar pelo menos US\$ 3,5 bilhões.

A segunda é a área de combate a cartéis internacionais no Departamento de Justiça. É nessa divisão que são investigados casos envolvendo multinacionais que podem ser estendidos às filiais no Brasil, como o do cartel do cámbio. A avaliação de especialistas é que o movimento do Departamento de Justiça

nos últimos anos de aplicação da lei de combate à corrupção internacional e da legislação antitruste nos EUA tornou-se irreversível. Para Matthew Taylor, da American University, uma das razões para a manutenção dessas tendências seria difícil reduzir as ações já existentes de aplicação dessa lei, dado que são necessários anos para que elas tragam frutos.

Em outras palavras, Trump vai assumir com investigações em curso dentro do departamento e não haveria como interromper esse processo num rompante. Taylor ressaltou que muitos dos casos que deverão vir à tona durante o governo Trump tiveram início nas administrações anteriores. "Imagino que dado o período de recessão e os escândalos de corrupção na América Latina, não seria surpreendente se muitos casos estejam relacionados com ações de empresas da região entre 2012 e 2016". **Página A9**

## BNDES lucra mais com ações de bancos

Claudia Schiffrer  
 De Rio

O setor de bancos e serviços financeiros foi o que trouxe maior lucro para o BNDES, segundo levantamento divulgado ontem sobre o resultado de sua carteira de renda variável nos últimos dez anos. Apesar de não ser o segmento no qual o BNDES tem participação mais expressiva, ele foi responsável por ganhos de R\$ 1,88 bilhão entre setembro de 2006 e setembro de 2016.

Já as ações que trouxeram os maiores prejuízos foram as do setor sucroalcooleiro, com perdas de R\$ 588,5 milhões para o banco. Os resultados trazem apenas ganhos ou perdas que consideram investimentos feitos nos últimos dez anos até setembro, incluindo ainda os desinvestimentos e proventos. **Página C3**